

PASSO FUNDO

Estudioso aborda história cultural, representação e tradução em evento

Por mais que seja citação comum em falas e canções, a saudade não é reconhecida em outras línguas, isso porque é uma das palavras da língua portuguesa que é intraduzível. Palavras traduzíveis e intraduzíveis e os desafios da tradução mundial é um dos temas que permeiam a abordagem do historiador e pensador francês Roger Chartier no Seminário Especial para mestrandos e doutorandos de Letras, Educação e História da Universidade de Passo Fundo (UPF). O evento, que teve início na tarde da segunda-feira passada, dia 28, foi parte da programação da Jornada em Ação: 13º Seminário Internacional de Pesquisa em Leitura e Patrimônio Cultural.

O encontro contou com a presença de Anne-Marie Chartier, que participa da atividade à noite, a partir das 19h. Na terça-feira, dia 29, o debate segue com os mesmos palestrantes, pela manhã e à tarde. Presente na abertura, a coordenadora do seminário, professora Tania Rösing, evidenciou a importância da oportunidade dada a mestrandos e doutorandos de buscar conhecimento junto a dois dos maiores pensadores do século XXI.

A coordenadora do programa de Pós-Graduação em Educação, Adriana Dickel, enfatizou a alegria em poder compartilhar com os palestrantes o conhecimento acumulado ao longo da sua trajetória e lembrou que leituras compartilhadas prepararam os alunos para o encontro com os pesquisadores. Também presente na oportunidade, a coordenadora do programa de Pós-Graduação em Letras, Fabiane Verardi Burlamaque, evidenciou que é a primeira vez que ocorre um seminário especial de forma conjunta, o que mostra que é possível desenvolver a interdisciplinaridade.

Em sua abordagem, Roger Chartier apresentou a história cultural, mostrando como ela foi apropriada no Brasil e apresentou o conceito central de repre-

sentação, evidenciando especialmente as pesquisas recentes feitas sobre tradução no século XVI e XVII. Para ele, a tradução é um tema importante, principalmente com a globalização. "Muitas vezes a tradução é o reforço das identidades linguísticas e, ao mesmo tempo, dentro história, é uma maneira de conectar. A tradução liga uma cultura a outra cultura, uma parte do mundo com outra parte do mundo, uma língua com outra língua", define o pensador.

De acordo com Chartier, o livro pode ser conhecido como global. "Se pensa em livro, mas não é somente o que tem no mercado, é também o conteúdo intelectual, estético, político e cultural", define. Para ele, a redução na compra de livros deixou reticências na tradução. "Isso me parece um perigo, porque a globalização perde uma de suas possibilidades que é de dar a quem não conhece outras línguas, a língua do livro, a obra intelectual e estética", comenta Chartier, enfatizando que globalização é uma palavra que, algumas vezes, pode equivocar seu sentido, especialmente quando se acha que tudo está compartilhado. "Não é o caso. Música talvez, mas quando se fala de coisas escritas, cada um pode escrever em uma língua e ninguém conhece todas as línguas. Essa é a importância central da tradução", constata.

Chartier também aponta que há uma dificuldade grande de multiplicar as traduções e exemplifica que a Itália, que concentrava grande índice de traduções, reduziu drasticamente o número de transcritos. "É um dos temas problemáticos da suposta globalização", esclarece. A problemática da tradução se expressa em palavras e neologismos que são intraduzíveis e alcançam outras significâncias em línguas diferentes. Para ele, o sentido é transformado quando há aplicação a um meio particular a algumas palavras particularmente consideradas como intraduzíveis.

e instituições parceiras serão repassadas às entidades sociais, seguindo orientações de nutricionistas do Programa Mesa Brasil.

O Mesa Brasil atua desde novembro de 2003 no Rio Grande do Sul com o objetivo de evitar o desperdício de alimentos e diminuir as carências nutricionais da população. Para alcançar essas metas, conta com o apoio de empresas, entidades sociais e voluntários.

No Rio Grande do Sul, o Sesc está presente nos 497 municípios gaúchos com atividades sistemáticas em áreas como a saúde, esporte, lazer, cultura, cidadania, turismo e educação. Desta forma, o Sesc/RS desempenha o papel social assim como o Senac: o da qualificação profissional do Sistema Fecomércio, que atua em âmbito econômico, político,

SAPUCAIA DO SUL

Prefeitura inaugura posto de saúde no Jardim América

VIRGÍNIA DO ERRE/DIVULGAÇÃO/CIDADES



A UBS atenderá moradores dos bairros Jardim América, Lomba da Palmeira e parte do Pasqualini

Seguem as inaugurações de postos de saúde no município. Depois de entregar à comunidade a Unidade Básica de Saúde Cohab, chegou a vez da UBS Jardim América abrir as portas. Localizado na rua Valdemar da Rosa, ao lado do Ginásio de Esporte da Escola Alfredo Juliano, o novo posto será inaugurado no dia 6 de outubro, às 14h.

Segundo o secretário municipal de Saúde, José Wink, a UBS Jardim Amé-

rica atenderá cerca de quatro mil pessoas, dos bairros Jardim América, Lomba da Palmeira e parte do Pasqualini. "Esta é uma reivindicação desta comunidade, que não tinha uma unidade de saúde de referência, e buscava atendimento em outros três postos de saúde distintos. Sem dúvida é uma conquista para os moradores" falou. Segundo o secretário, o investimento para a construção da unidade foi de R\$350 mil, recursos

exclusivamente do município.

O novo posto de saúde contará com uma Equipe de Saúde da Família, dois consultórios médicos, um consultório odontológico, salas de vacina, de nebulização, de esterilização e de utilidades, copa e sanitários. Além das UBSS Cohab e Jardim América, a prefeitura inaugurou, neste ano, os postos de saúde Fortuna e Pasqualini, totalizando 10 novas unidades de saúde nos últimos anos.

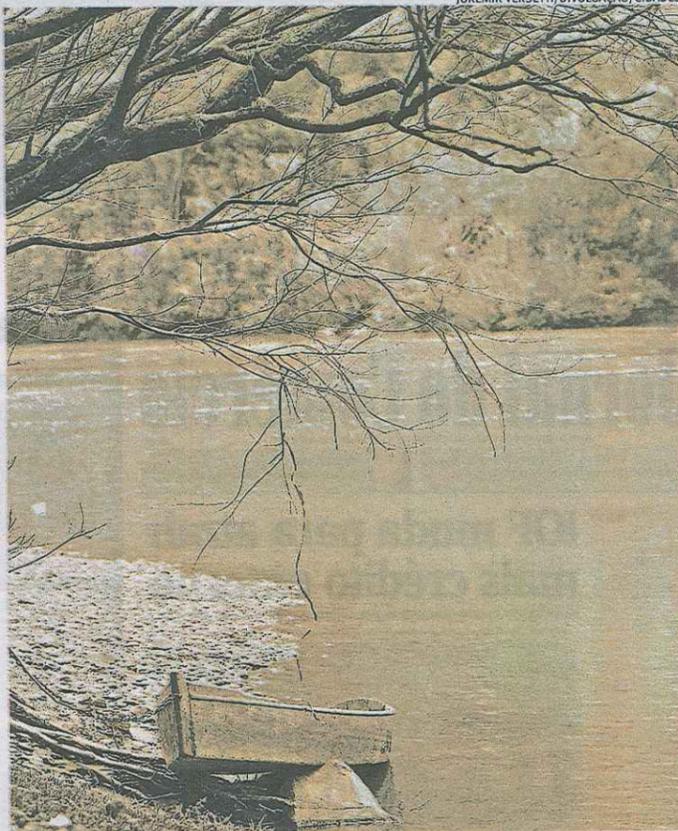
ENCANTADO

Artista fotógrafo prestará homenagem ao município

JUREMIR VERSETTI/DIVULGAÇÃO/CIDADES

O fotógrafo Juremir Versetti irá homenagear os 100 anos da cidade por meio de uma exposição fotográfica que retrata parte da história da região. A exposição intitulada Um Centenário de Encantos e Belezas faz parte dos eventos do Centenário de Encantado e conta com a parceria da Associação Cultural Encantado e com o apoio do Sicedi, Dália Alimentos, Gruta Azul, Indústria Têxtil Ipê e da administração municipal.

A abertura do evento ocorre no dia 17 de outubro, às 14h, no Auditório do sindicato dos Trabalhadores das Indústrias da Alimentação. As imagens ficarão expostas até o dia 31 de outubro, das 8h30min às 11h30min, e das 13h às 18h. A exposição contará com 145 imagens no formato 30x45, registradas ao longo de anos de profissão, que mostram o cotidiano do Vale do Taquari. O ingresso para a atração é 1kg de alimento não perecível, que será doado ao Grupo de Inclusão Social e Tratamento de Drogas e Álcool (Giseda), de Bom Retiro do Sul, que atende, também, pessoas do município.



A exposição contará com imagens que mostram o cotidiano da região

ESTADO

Campanha Prato Cheio arrecada alimentos em todo o Rio Grande do Sul

Em outubro, o Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac promove mais uma edição da campanha Prato Cheio em todo o Rio Grande do Sul. Durante o período, unidades operacionais do Sesc e instituições parceiras como Unidades Senac e Sindicatos do Sistema Fecomércio/RS recebem doações de alimentos não perecíveis, que serão destinados a entidades sociais cadastradas no Programa Mesa Brasil. A iniciativa integra o calendário de ações do Sesc, em alusão ao Dia Mundial da Alimentação, 16 de outubro.

A campanha é uma oportunidade para a comunidade participar de forma ativa da rede de solidariedade, que é formada por instituições sociais e doadores. Podem ser doados alimentos não perecíveis com embalagens integras. As doações entregues nas unidades do Sesc